

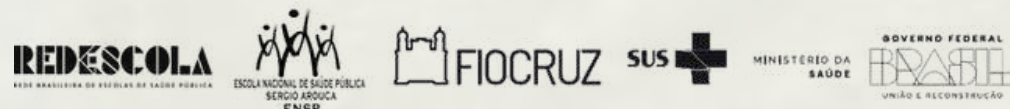


Oficina Regional Centro-Oeste- RedEscola

Mesa Redonda 1: O Papel das Escolas na Política Nacional de Educação Permanente em Saúde

Prof. Leila Gottems – Docente da ESCS/UnDF e da ESPDF-FEPECS

Realização

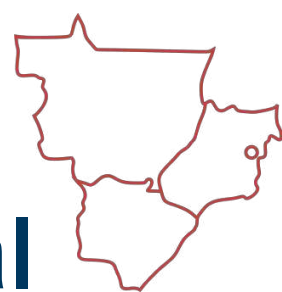


Apoio



SUMÁRIO

- Princípios e Conceitos de Educação Permanente
- A formação na ESCS/UnDF
- Os pontos de convergência
- As práticas de Educação Permanente



Percurso histórico da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde - PNEPS

Proposta inicial da Educação Permanente em Saúde (EPS) pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).



1980

Instituição da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES).



2004

Ênfase na valorização dos conhecimentos e experiências dos trabalhadores do SUS, baseada na reflexão crítica da realidade.



2007

Consolidação da EPS como aprendizagem no trabalho, visando a transformação das práticas profissionais para melhorar a saúde da população.

2009



Reconhecimento dos avanços da PNEPS na área da educação em saúde, com destaque para a necessidade de articulação e parcerias institucionais.

2018



Últimas atualizações e revisões da PNEPS, considerando as demandas emergentes da saúde pública e a integração com novas tecnologias educacionais.

2022



Princípios e Conceitos de Educação Permanente

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS)¹, instituída pela **Portaria GM/MS nº 198, de 13 de fevereiro de 2004**, em seu Artigo 1º, concebe a Educação Permanente em Saúde (EPS) como uma

“estratégia do Sistema Único de Saúde (SUS) para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor”.

Princípios e Conceitos de Educação Permanente

Em 20 de agosto de 2007, foi publicada a Portaria GM/MS 1996, que estabelece as diretrizes para a implementação da referida política e considera a Educação Permanente como o

“conceito pedagógico, no setor da saúde, para efetuar relações orgânicas entre ensino e ações e serviços, e entre docência e atenção à saúde, sendo ampliado, na Reforma Sanitária Brasileira, para as relações entre formação e gestão setorial, desenvolvimento institucional e controle social em saúde”.

Princípios e Conceitos de Educação Permanente

Em 2017, a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, do Ministério da Saúde (SGTES/MS), iniciou um processo de discussão sobre a PNEPS visando atualizar a Portaria 1996/2007, por meio de oficinas regionais, “envolvendo cerca de 377 participantes, representantes das instituições envolvidas no planejamento, programação, execução e avaliação das ações de EPD nos estados e DF”². O resultado das oficinas está expresso no Relatório Consolidado sobre o Processo de Implementação da PNEPS.

Princípios e Conceitos de Educação Permanente

A definição de EPS no citado relatório é:

- ✓ Uma estratégia político-pedagógica que toma como objeto os problemas e necessidades emanadas do processo de trabalho em saúde, e relaciona o ensino, a atenção à saúde, a gestão do sistema e participação e controle social no SUS.
- ✓ Tem por objetivo a qualificação e o aperfeiçoamento do processo de trabalho em vários níveis organizacionais e gerenciais do sistema, orientando- se, portanto, para a melhoria do acesso, qualidade e humanização na prestação de serviços e para o fortalecimento dos processos de gestão político-institucional do SUS no âmbito federal, estadual, municipal e local”. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018, pág. 7).

Princípios e Conceitos de Educação Permanente

Dentre os princípios da EP destaco os que direcionam o Plano de EPS do DF:

- ✓ o aprender e o ensinar devem ser incorporados ao cotidiano das organizações e ao trabalho;
- ✓ a educação tem por base a aprendizagem significativa e a possibilidade de transformar as práticas profissionais;
- ✓ a educação se faz a partir dos problemas enfrentados na realidade e leva em consideração os conhecimentos e as experiências que as pessoas já têm;
- ✓ a educação considera que as necessidades de formação e desenvolvimento dos trabalhadores sejam pautadas pelas necessidades de saúde das pessoas e populações.



I - a função social do ensino, da pesquisa e da extensão;

II - a articulação do ensino, da pesquisa e da extensão às práticas de saúde;

III - a vinculação entre a educação, o trabalho e as práticas sociais;

...

V - a integração ensino-serviço-comunidade;



VI - o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;



...

XIII - a defesa da saúde como direito de todos e dever do Estado e da política pública de saúde brasileira - o Sistema Único de Saúde (SUS).

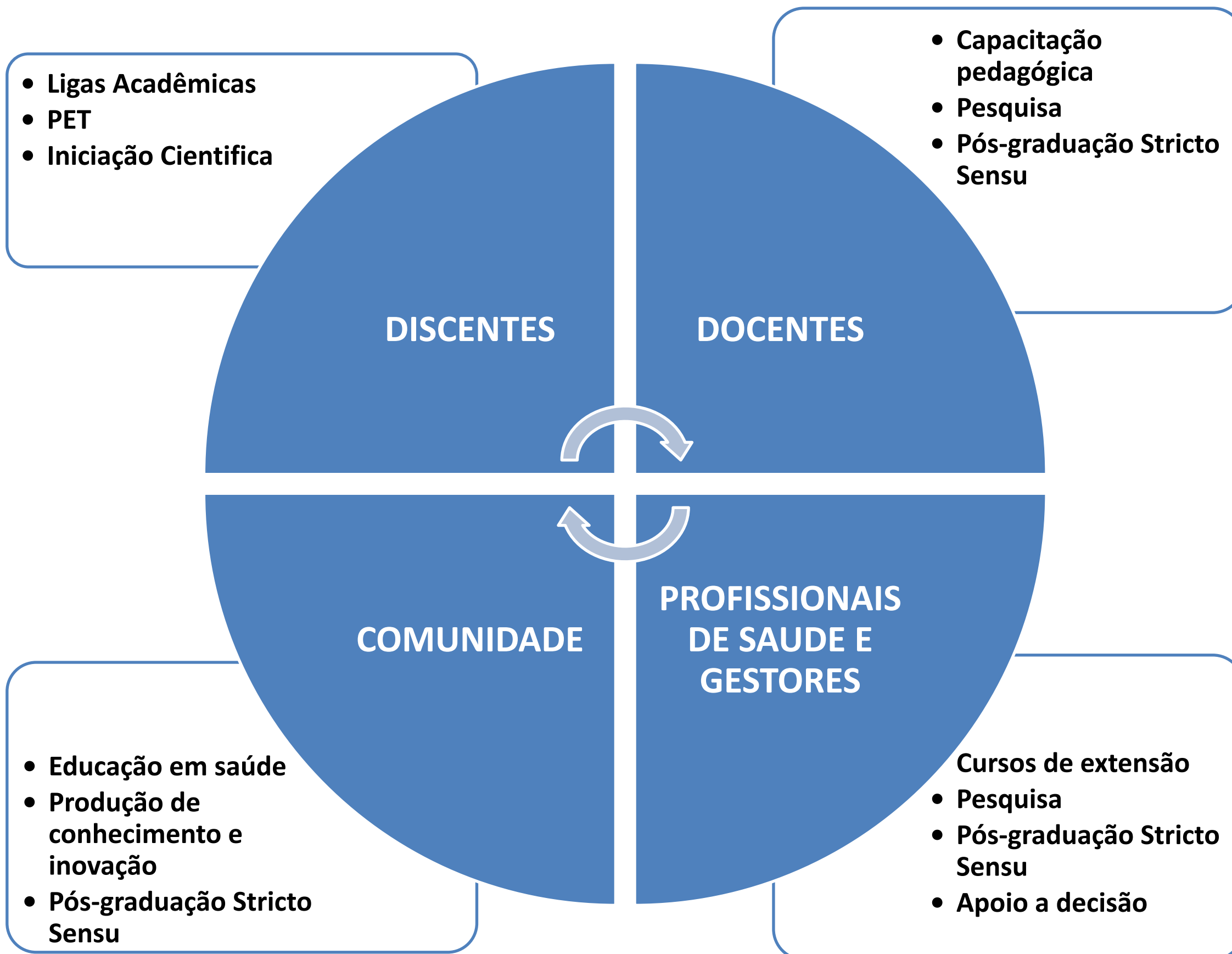


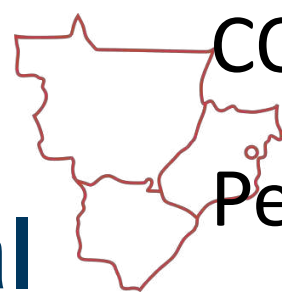
Princípios da ESCS/UnDF e sua convergência com a PNEPS:





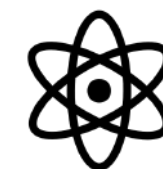
AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DA ESCS/UNDF





CONCLUSÕES: qual é o papel da ESCS/UnDF na Política Nacional de Educação Permanente em Saúde do DF

- Formação de novos profissionais com perfil compatível com a atuação crítica, reflexiva e com capacidade de resolver problemas da realidade dos serviços do SUS (Médicos e enfermeiros)
- Formação em nível de pós graduação *stricto e lato sensu*, de profissionais com capacidade de produzir conhecimento aplicável ao SUS
- Produção de conhecimento e inovação e apoio a decisão
- Reforçar um modelo de ensino centrado na integração ensino-serviço-comunidade



OBRIGADA!!!!

Leila.gottems@gmail.com
Leila.gottems@escs.edu.br